

Comunicado
21.janeiro.2022

Problemas com Prestadores de Saúde Privados



ASPP apela a posição firme em defesa dos polícias

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** vem por esta via, e na sequência de informações que circulam da pretensão de rescisão por parte de Prestadores de Saúde Privados, no que refere a convenções com o SAD/PSP, afirmar o seguinte;

- ✓ Sempre defendeu e defende um SAD/PSP universal, sustentável, com implementação nacional, solidário e com uma rede de convenções alargada.
- ✓ Sempre defendeu e defende a sustentabilidade do SAD/PSP, e que os serviços respondam efetivamente às necessidades dos beneficiários.
- ✓ Não compreende algumas incongruências, obstáculos e contra-informação que alguns grupos privados de saúde, que possuem convenção com o SAD/PSP, praticam.
- ✓ Não compreende a inoperância e apatia da Direção Nacional da PSP, face a estes sinais dos prestadores de saúde convencionados, numa demonstração de secundarização pela saúde dos seus profissionais e da saúde operacional dos mesmos e da Instituição.
- ✓ Não compreende como se pretende que o funcionamento do SAD/PSP seja ágil, célere e eficaz sem os recursos (humanos, físicos, etc.) necessários.

A ASPP/PSP encontra-se a elaborar um documento há uns meses a esta parte, para colocar como proposta de alteração do atual paradigma e que permita novas referências de base na prestação de um serviço basilar na vida dos polícias.

Dado os recentes anúncios de alguns prestadores de saúde convencionados, apelamos ao Diretor Nacional da PSP que tenha uma posição firme na manutenção de tais convenções e ainda esclareça os polícias do sucedido.

O SAD/PSP é matéria a ser (uma vez mais), apresentada ao próximo MAI e Grupos Parlamentares.